



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

EDUCAÇÃO INFANTIL, POLÍTICAS CURRICULARES E O CONTEÚDO DE GEOGRAFIA.

Eixo Temático: **Currículo, metodologia e práticas de ensino educação diversidade**
Forma de Apresentação: **Resultado de pesquisa**

Vitor Donizete da Silva¹
Sandra de Castro de Azevedo²

RESUMO

Apesar da Geografia não estar indicada como uma área obrigatória na Educação Infantil, existe um grupo de pesquisadores que afirmam a importância deste conhecimento na formação do sujeito, no desenvolvimento do pensamento espacial e processo de leitura de mundo. Este texto apresenta uma breve explanação sobre a análise dos documentos legais que nortearam e continuam norteando a educação infantil (faixa etária entre zero e cinco anos) no Brasil, com destaque para o ensino de Geografia. Esses documentos ao qual nos referimos são o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, (RCNEI,1998) e a Base Nacional Comum Curricular, (BNCC, 2017). Apesar de suas diferenças os dois documentos apresentam conteúdos geográficos em seu texto, no entanto sua realização na prática dependerá de outros fatores.

Palavras-chave: BNCC, RCNEI, Currículo, Geografia.

1 INTRODUÇÃO

Quanto mais cedo a criança tem a oportunidade de ter contato com conteúdos geográficos para entender sua relação com o mundo a sua volta, melhor será a sua compreensão da dinâmica espacial na qual está inserida, contribuindo para uma futura leitura de mundo mais consciente. Além disso, muito do conteúdo adquirido na Educação Infantil é primordial na imersão de futuros conhecimentos. Essa pesquisa buscou compreender como está organizado o conteúdo geográfico nos documentos oficiais, para esse segmento da educação, para isso foi realizada uma reflexão e análise dos documentos curriculares federais, RCNEI e BNCC.

A hipótese que levantamos e que foi confirmada pela pesquisa é que os dois documentos trouxeram contribuições no que tange o ensino de geografia na educação infantil. Os documentos analisados abordam a mesma temática, mas possuem conteúdos e estruturas distintos já que representam momentos sociais.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

¹ Mestrando em Geografia. Unifal-MG

² Professora do curso de Graduação e Pós graduação em Geografia. Unifal-MG.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Este estudo fez parte de uma pesquisa que culminou no trabalho de conclusão de curso. A parte aqui apresentada foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental com objetivo de construir uma revisão histórica da educação infantil no Brasil. Para evidenciar a importância da geografia na educação infantil foi analisado bibliografia sobre a geografia da infância e a geografia na educação infantil e para compreender como os documentos curriculares favorecem a presença da geografia da educação infantil foi feito uma análise comparativa e detalhada do RCNEI e da BNCC.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ressaltamos, que não foi possível realizar uma análise comparativa linear entre os dois documentos, pois os mesmos apresentam estrutura organizacional distintas.

Iniciaremos apresentando o RCNEI (1998). Tal documento é constituído por três volumes que somados constituem 439 páginas. O primeiro volume é introdutório e apresenta as características do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e indica uma preocupação de consolidar a Educação Infantil como uma importante etapa da educação básica. O Cuidar e Educar pedagógico passam a ter notoriedade e com isso são refletidas as múltiplas concepções de crianças e as interações e brincadeiras passam a ser entendidos como atos norteadores do aprendizado infantil. O documento valoriza a realidade onde cada aluno está inserido e as relações interpessoais no ato educacional. O documento afirma que o professor é imprescindível no processo de mediação do aprendizado e por isso deve ter uma formação adequada para atuar nessa área. Esses elementos indicam que o documento acompanhou as pesquisas e discussões sobre a educação infantil realizada naquele período.

O segundo volume do RCNEI possui como tema a “Formação Pessoal e Social”, é perceptível a presença do conteúdo de geografia quando indica a necessidade de trabalhar com a criança o processo de construção de Identidade e Autonomia no entendimento de vida em sociedade.

O terceiro volume corresponde ao “Conhecimento de Mundo” e apresenta os seguintes objetos de conhecimento: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática. É o volume que mais se aproxima dos conteúdos geográficos principalmente a parte sobre Natureza e Sociedade, que são objeto de estudo da Geografia, esse trecho do documento exemplifica bem a questão, “estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana” (BRASIL, 1998, p.175). Existem outros que podem ser articulados a geografia, por exemplo, a questão da linguagem, que pode ser trabalhada pelo viés da linguagem construída e adquirida socialmente.

Outro documento analisado foi a Base Nacional Curricular Comum (BNCC, 2017) norteador da elaboração dos currículos da educação básica. Esse documento possui 600 páginas, que abordam as três etapas da Educação Básica, mas de acordo com o interesse da pesquisa analisamos a parte da educação infantil que compreende apenas 20 páginas no documento.

O esquema organizacional da educação infantil apresentado na BNCC, possui dez competências gerais articuladas a partir de seis direitos de aprendizagem (Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se), que são baseados nos eixos estruturantes brincadeiras e interações.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

A partir dos direitos de aprendizagem, foram organizados cinco campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações). Nesses campos de experiências são distribuídos 93 objetivos em alguns desses os conteúdos geográficos são explícitos como por exemplo: (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.); (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas; (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela; (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação; (EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos; (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois) e (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Esses objetivos de aprendizagem indicam uma leitura geográfica da relação homem e natureza e permitem trabalhar com os alunos o entendimento de suas histórias e mostrar que eles são agentes produtores do espaço geográfico.

De forma implícita no objetivo de aprendizagem (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.) é possível trabalhar com os alunos a questão de gênero e começar a desconstrução de alguns preconceitos.

O ensino de geografia ao longo da Educação Infantil deve proporcionar aos alunos a construção de conhecimentos, referentes a conceitos, procedimentos e atitudes relacionados a conceitos como: territorialidade, tempo, espaço, paisagem, brincar, infância, lugar, ambiente e sociedade, tornando-os sujeitos ativos, construtores do seu próprio conhecimento. A Geografia permite a vivência na aprendizagem. (VASCONCELOS e CARVALHO, 2018, p.345)

CONCLUSÕES

A BNCC e o RCNEI apresentam dezenove anos de intervalos de publicação. O RCNEI é um documento mais detalhado e faz uma intensa discussão teórica, e detalha orientações aos profissionais da Educação Infantil, além de indicar os objetivos para se trabalhar a com as crianças. A BNCC é mais sucinta e técnica no que se refere as orientações didáticas e apresenta maior número de objetivos a serem desenvolvidos.

Nos dois documentos a Geografia está presente, seja de forma explícita ou implícita, no entanto para garantir a efetivação desse conteúdo nos espaços escolares é necessário pensar nas condições materiais e na formação do professor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília, 2017



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

_____. MEC. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**, Brasília, Plano Nacional de Educação, v. 1, 2, 3. Brasília, 1998.

VASCONCELOS, Carlos Alberto; CARVALHO; Diana Mendonça de. Contextualizando o ensino de geografia na educação infantil. IX Fórum Nacional **NEPEG** de formação de professores de Geografia. Caldas Novas/GO. 19 a 21 de agosto de 2018.